



Juventudes e condições juvenis: por uma percepção relacionada com a escolha da profissão docente

Nayara de Pinho Fernandes, Christiane Menezes Rodrigues

Em consonância com as diversas teias socioculturais instauradas em nossas sociedades, pode-se dizer que estudos realizados acerca da definição de juventude apontam para o complexo entendimento desse período como uma fase alinhada não só a questões de faixa etária, mas também como um momento marcado por características plurais concebidos pelo contexto histórico, social e cultural no qual o sujeito-jovem licenciando constrói suas experiências. Experiências estas pautadas no modo como esses indivíduos vivenciam esta etapa da vida, a partir das condições juvenis de cultura, lugar, tempo, etc. a que foram e estão submetidos, produzindo diferentes realidades e concepções que afetam diretamente suas perspectivas de formação. Desse modo, o objetivo deste trabalho é compreender a relação existente no processo de escolha da profissão docente, em função dos recursos que foram impossibilitados a esses sujeitos. Para a elaboração desta pesquisa, de natureza qualitativa e caráter exploratório, será realizado um levantamento teórico acerca do conceito, as características e especificidades relacionadas ao sujeito-jovem que adentra, atualmente, nos cursos de licenciatura do Instituto Federal Fluminense (IFF) – *campus* Campos Centro. A pesquisa tem o intuito de entender quem são, de onde vem, o que entendem a respeito da juventude e o que pretendem e/ou esperam dos cursos de licenciatura da instituição. O estudo encontra-se em andamento, mas já se pode afirmar que o sujeito-jovem possui particularidades individuais e socioeconômicas que devem ser levadas em consideração no momento de escolha da profissão docente, já que muitos grupos marginalizados buscam na licenciatura uma oportunidade de ascensão social, tendo em vista o acesso facilitado a esses cursos pela percepção estigmatizada do magistério sob um olhar na ação de educar como um processo transformador, vocacional e missionário que não necessita de saberes especializados, desprestigiando a identidade profissional docente, que detém múltiplos saberes, técnicos e experienciais, em sua formação. Espera-se, assim, com esta pesquisa, a percepção de como o perfil desses estudantes está atrelado à escolha da profissão docente por meio da escassa possibilidade de escolha que se apresenta diante desses jovens estudantes, já que o modo de viver uma condição juvenil marginalizada provoca a supressão do caráter formativo e humanístico que os seres, como um todo, possuem o direito.